



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Material Estruturado

SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

6.º Ano | Ensino Fundamental - Anos Finais

RECONSTRUÇÃO DA TEXTUALIDADE E COMPREENSÃO DOS EFEITOS DE SENTIDOS PROVOCADOS PELOS USOS DE RECURSOS LINGÜÍSTICOS E MULTISSEMÍÓTICOS FIGURAS DE LINGUAGEM

LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRIPTOR SAEB	DESCRIPTOR PAEBES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA	HABILIDADES DA HABILIDADE RELACIONADA
	D043_P Reconhecer recursos estilísticos utilizados na construção de textos.	EF69LP48 Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, alterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	Compreender e interpretar os efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos em poemas. Identificar e analisar recursos sonoros, semânticos, gráfico-espaciais e imagéticos em poemas. Relacionar os elementos visuais com o texto verbal para entender a mensagem e as emoções transmitidas.				
		EF67LP38/ES Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, em textos literários ou de divulgação de conhecimento.	Figuras de Linguagem	Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como parte do processo de compreensão do uso desses recursos em poemas.				



Contextualização

Caro(a) Professor(a),

Nesta quinzena, continuaremos os estudos a respeito do gênero poema, com foco especial em dois importantes recursos expressivos da linguagem poética: a **personificação** e a **hipérbole**. O trabalho com esse gênero tem como objetivo aproximar os(as) estudantes da linguagem poética, permitindo que reconheçam suas principais características, como a estrutura em versos e estrofes e os recursos expressivos utilizados para enriquecer os textos do gênero.

O estudo do gênero poema e de suas figuras de linguagem continuará na próxima semana, aprofundando a análise textual e incentivando a produção criativa. Espera-se que, ao final da sequência, os(as) estudantes estejam mais familiarizados(as) com a linguagem poética, capazes de identificar e usar figuras de linguagem como a personificação e a hipóbole, além de desenvolverem maior sensibilidade e criatividade na leitura e na escrita de poemas.

Tenha um ótimo trabalho!



Conceitos e Conteúdos

POEMA

Na semana anterior, iniciamos os estudos a respeito do gênero poema. Vamos relembrar o conceito:



Poema é um gênero textual que usa palavras de forma criativa para expressar emoções e ideias, organizadas em forma de versos e estrofes.

Leia o poema:

A BAILARINA

Esta menina → Cada linha de um poema recebe o nome de **verso**.
tão pequenina
quer ser bailarina.

Não conhece nem dó nem ré
mas sabe ficar na ponta do pé.

Não conhece nem mi nem fá
Mas inclina o corpo para cá e para lá } O conjunto de versos recebe o nome de **estrofe**.

Não conhece nem lá nem si,
mas fecha os olhos e sorri.

Roda, roda, roda, com os brachinhos no **ar** }
e não fica tonta nem sai do **lugar**. } Alguns versos podem ter semelhanças
põe no cabelo uma estrela e um **véu** }
e diz que caiu do **céu**. } sonoradas chamadas **rimas**.



Esta menina
tão pequenina
quer ser bailarina.

Mas depois esquece todas as **danças**,
e também quer dormir como as outras **crianças**.

MEIRELES, Cecília. Ou isto ou aquilo. 6. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002. Ilustrações de Thais Linhares.

Os poemas podem falar sobre muitos temas diferentes. Por exemplo, no poema *A Bailarina*, de Cecília Meireles, é apresentada uma menina que sonha em dançar. Já outros poemas podem abordar sentimentos como amor, tristeza ou alegria, ou até mesmo ter um caráter de denúncia, criticando injustiças e problemas sociais.
Assim, **o poema é um jeito criativo de transformar qualquer tema em arte por meio das palavras.**



Referências

MATERIAL ESTRUTURADO

CEREJA, William Roberto. **Conecte**: texto e interação: volume único. - 2. ed. - São Paulo: Saraiva, 2013.

DACRUZ, Damário. **Armadilha**. Poesia Online. Disponível em: <https://poesiapoemasefrases.blogspot.com/2013/08/damario-dacruz-armadilha.html>. Acesso em 10 jul. 2025.

EVARISTO, Conceição. **Os sonhos**. Tudo é poema. Disponível em: <https://www.tudoopoema.com.br/conceicao-evaristo-os-sonhos/?print=print>. Acesso em 09 jul. 2025.

EVARISTO, Conceição. **Poemas da recordação e outros movimentos**. Rio de Janeiro: Malê, 2017.

LETRAFRO – Literatura e Afrodescendência no Brasil. **Conceição Evaristo**. Disponível em: <http://www.lettras.ufmg.br/literafro/autoras/188-conceicao-evaristo>. Acesso em: 9 jul. 2025.

LEMINSKI, Paulo. **Toda poesia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

MACEDO, Breno. **Notas sobre o cotidiano**. - Outro Preto(MG): Caravana, 2024.

MARCELLO, Carolina. **Poema A Bailarina, de Cecília Meireles (análise e explicação)**. Cultura Genial, 20 Jun. 2021. Disponível em: <https://www.culturagenial.com/poema-a-bailarina-de-cecilia-meireles/>. Acesso em: 8 jul. 2025.

MEIRELES, Cecília. **Ou isto ou aquilo**. 6. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002. Ilustrações de Thais Linhares.

CONJUNTO DE QUESTÕES

Centro de Educação Profissional – SEDUC Ceará. **Aula D21 – AVACED**: material didático para professor. Fortaleza, mar. 2022. PDF. Disponível em: <https://www.ced.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/82/2022/03/mesisedu-aulad21-professor-AVACED.pdf>. Acesso em: 16 jul. 2025.

Conexão Escola – SME Goiânia. **Figuras de linguagem**: eufemismo, hipérbole, ironia e personificação. Goiânia, s.d. Disponível em: https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/ensino_fundamental/lingua-portuguesa-figuras-de-linguagem-eufemismo-hiperbole-ironia-e-personificacao/. Acesso em: 16 jul. 2025.

Secretaria de Estado da Educação do Maranhão. **SD_LP_D19 – Professor**: sequência didática sobre morfossintaxe. São Luís, jun. 2019. PDF. Disponível em: https://www.educacao.ma.gov.br/wp-content/uploads/2019/06/SD_LP_D19_-_Professor.pdf. Acesso em: 16 jul. 2025.

CECERJ – Canal de Educação a Distância. **Recursos expressivos e efeitos de sentido**: dinâmica para ensino médio. Rio de Janeiro, jan. 2016. PDF. Disponível em: <https://canal.cecierj.edu.br/012016/c94b27e99cfd7451bd147be4358660e.pdf>. Acesso em: 16 jul. 2025.

Prefeitura do Recife – Escola de Formação de Educadores Professor Paulo Freire. **Língua Portuguesa / Língua Inglesa – EMTIs**. Recife, nov. 2021. PDF. Disponível em: http://www.recife.pe.gov.br/efae/paulofreire/sites/default/files/arquivos/noticias/22novembro21_EMTIs_L%C3%ADngua%20Portuguesa_L%C3%ADngua%20Inglesa.pdf. Acesso em: 16 jul. 2025.



FIGURAS DE LINGUAGEM

Figura de linguagem é uma forma de expressão que consiste no emprego de palavras em sentido figurado, isto é, em um sentido diferente daquele em que são convencionalmente empregadas.

Os poemas podem fazer uso de diversas figuras de linguagem. Vamos conhecer algumas:

←.....→ **PERSONIFICAÇÃO** ←.....→

Personificação, ou prosopopeia, é a figura de linguagem que consiste em **atribuir fala, sentimentos e ações próprias dos seres humanos a seres inanimados ou irracionais.**

Leia o poema e observe as personificações destacadas:

OS SONHOS

Os **sonhos foram banhados** nas águas das misérias e **derreteram-se todos.**

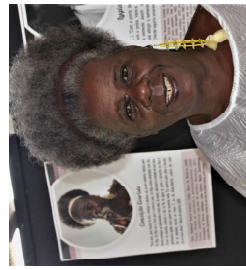
Os **sonhos foram moldados** a ferro e a fogo e **tomaram a forma do nada.**

Os sonhos foram e foram.

Mas crianças com bocas de fome, ávidas, ressuscitaram a vida brincando anzóis nas correntezas profundas.

E os sonhos, submersos e disformes **avolumaram-se engrandecidos, anelando-se uns aos outros pulsaram** como sangue-raiz nas veias ressecadas de um novo mundo.

EVARISTO, Conceição. Poemas da recordação e outros movimentos. Rio de Janeiro: Malé, 2017.



SOBRE A AUTORA

Maria da Conceição Evaristo de Brito, nascida em Belo Horizonte em 1946, é uma escritora e intelectual brasileira. Mudou-se para o Rio de Janeiro na década de 1970, onde se formou em Letras pela UFRJ e atuou como professora da rede pública. É mestre em Literatura Brasileira pela PUC-Rio e doutora em Literatura Comparada pela UFF. Iniciou sua carreira literária em 1990, na série Cadernos Negros, e, desde então, se destaca por sua produção em poesia, ficção e ensaio, voltada à valorização da cultura negra.

Disponível em: <http://www.letras.ufmg.br/literario/autoras/185-conceicao-evaristo>. Acesso em 09 jul. 2025.

ATIVIDADE 2

D043_P Reconhecer recursos estilísticos utilizados na construção de textos.

O verso que apresenta uma hipérbole, ou seja, um exagero intencional usado para destacar uma ideia é

- A) "Levanta, siga em frente, seja o que você quiser" (verso 13)
- B) "O céu azul que se pintou para ganhar as atenções" (verso 4)
- C) "Na força que move montanhas com um só olhar" (verso 21)
- D) "E árvores verdes que dançam com as canções" (verso 5)

ATIVIDADE 3

D043_P Reconhecer recursos estilísticos utilizados na construção de textos.

O terceiro verso do poema, "Receba o suave vento que te acarícia sem intenções", traz personificação, pois

- A) apresenta o vento como uma parte do ambiente.
- B) há exagero na intensidade do vento.
- C) o vento é retratado como algo perigoso.
- D) o vento realiza uma ação típica de ser humano.

ATIVIDADE 4

D043_P Reconhecer recursos estilísticos utilizados na construção de textos.

O último verso da 4ª estrofe, "Teus passos fazem a Terra estremecer de admiração", apresenta um exemplo de hipérbole, pois

- A) compara os passos da mulher ao impacto de um terremoto real.
- B) exagera o efeito dos passos para destacar sua força simbólica.
- C) afirma, de forma exagerada, que a Terra se move com a caminhada.
- D) representa uma caminhada coletiva como algo de grande impacto.

ATIVIDADE 5

D043_P Reconhecer recursos estilísticos utilizados na construção de textos.

O poema *Menina, Mulher...* utiliza recursos estilísticos, como a personificação e a hipérbole. Nesse sentido, explique como o uso desses recursos contribui para a construção do sentido do poema.

Atividades

Leia o texto a seguir para responder às questões:

Menina, Mulher...

Aline Fernanda Cordeiro
Jean Pablo Guimarães Rossi

Menina te levantas

E veja o sol que hoje brilha sorridente para você
Receba o suave vento que te acaricia sem intenções
O céu azul que se pintou para ganhar as atenções
E árvores verdes que dançam com as canções

Menina abra os olhos para as cores
Que o mundo mostra e te atrai
Mas ainda, cuidado com as ilusões
A beleza que causa confusões
E acompanha os corações.

Menina que já não é mais menina
Menina que agora é mulher
Levanta, siga em frente, seja o que você quiser

Não deixe o mundo te dizer
O que deves fazer
Pois a força que há em ti
Somente tu podes definir
Teus passos fazem a Terra estremecer de admiração,
(...)

Saiba que a tua beleza
está na essência do teu ser
Na força que move montanhas com um só olhar
Nas profundezas de quem você é
Sim, é você... É você, mulher!

ATIVIDADE 1

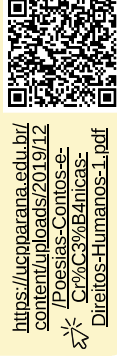
D043_P Reconhecer recursos estilísticos utilizados na construção de textos.

No segundo verso, o trecho "[...] o sol que hoje brilha sorridente para você" é considerado uma personificação porque

- atribui ao sol uma ação típica dos seres humanos: sorrir.
- retrata o sol como algo que oferece risco ou ameaça.
- exagera na descrição da força do calor emitido pelo sol.
- compara o sol a outro elemento, como em uma metáfora.



Leia outros poemas sobre os Direitos Humanos em:



<https://ucppararana.edu.br/content/uploads/2019/12/content/uploads/2019/12/Poesias-Contos-e-Direitos-Humanos-1.pdf>

Disponível em:
<https://ucppararana.edu.br/content/uploads/2019/12/Poesias-Contos-e-Direitos-Humanos-1.pdf>
/ Acesso em: 10 jul. 2025 - Texto Adaptado.

Entendendo o poema:

O poema retrata os sonhos que, por causa da pobreza e do sofrimento, quase deixaram de existir. No começo, eles aparecem fracos, sem força, como se tivessem sido destruídos. Mas, com a chegada das crianças, mesmo passando necessidade, algo muda: elas brincam e, com isso, trazem de volta a vida e a esperança. Os sonhos, que estavam apagados, voltam a crescer e a se espalhar, ajudando a criar um novo mundo. **A personificação é utilizada para dar vida aos sonhos, mostrando que eles podem sentir, agir e se transformar, assim como as pessoas.**

Leia outro poema que utiliza a personificação para enriquecer o texto:

ANSIEDADE

Quando a **ansiedade me visita**,
A mente surta, a alma estremece.
Meu aspecto muda, a cabeça dói,
E o corpo adoece.

A ansiedade é apresentada como uma pessoa que faz uma visita, algo típico de ser humano.

O **cobertor suado parece roubar meu sono**,
A insônia aproveita e se deita na cama.
Mil pensamentos passam em um minuto,
E o corpo não descansa.

O cobertor é personificado como um agente que "rouba" o sono, atribuindo-lhe intenções.

O dia parece mais curto,
Já a noite, parece que não vai passar.
Entre medos e paranoias,
Um pesadelo que não vai acabar.

A insônia é retratada como alguém que se aproveita da situação e se deita, como um ser humano faria.

O **cérebro cansa**,
Preso numa constante batalha.
O suor gelado corre na testa,
E cada músculo trava.

O cérebro aparece como um ser que se cansa e trava batalhas, ações que remetem à atuação de uma pessoa.

Quando era jovem, tomava poesia como relaxante muscular,
Era como um barco seguro no calis.
Só que a dose já não faz mais efeito.
Mas espera, ainda sou jovem!
Então por que não funciona mais?

MACEDO, Breno. Notas sobre o cotidiano. - Outro Preto(MG): Caravana, 2024.

Entendendo o poema:

O poema *Ansiedade*, de Breno Macedo, aborda os efeitos físicos e emocionais causados pela ansiedade. O eu lírico expõe a confusão mental, a exaustão corporal e a sensação de aprisionamento que costumam ser causadas pela ansiedade. As personificações têm papel central na construção do texto, **pois transformam sentimentos em figuras com comportamentos humanos**. Esses recursos aproximam o leitor da experiência vivida, tornando a situação mais concreta e compreensível.



HIPÉRBOLE



Hipérbole é a figura de linguagem que consiste em expressar uma ideia com exagero. Diversos poemas utilizam essa figura de linguagem para intensificar a mensagem. Vamos analisar alguns:



AMOR BASTANTE

quando eu vi você
tive uma ideia brilhante
foi como se eu olhasse
de dentro de um diamante
e meu olho ganhasse
mil faces num só instante
basta um instante
e você tem amor bastante

LEMINSKI, Paulo. *Toda poesia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013

Entendendo o poema:

No poema, o eu lírico expressa a intensidade do amor em um único instante de encontro. A figura de linguagem hipérbole aparece quando ele diz que olhou “de dentro de um diamante” e que seu olho ganhou “mil faces num só instante”. Essa imagem exagerada é uma forma de mostrar o impacto forte e brilhante que o amor causou. A hipérbole, nesse caso, ajuda a transmitir a ideia de que aquele momento foi tão especial que pareceu multiplicar tudo ao redor, como se a emoção tomasse conta dos sentidos.

Leia outro poema que utiliza a hipérbole para enriquecer o texto:

ARMADILHA

A vida
teima em ser
mais curta
e menos útil.

Ávida
inventa

mil atalhos
provocando fugas.

Ávida
não se engana
(não se engane!)
a vida só vale a vida.

DACRUZ, Damário. *Tudo risco, o ofício da paixão* [1993]. Salvador, Bahia: Fundação Pedro Calmon, 2012.

Vocabulário:

- **Ávida:** algo ou alguém que tem muita vontade, pressa ou desejo intenso de conseguir algo.

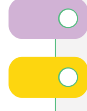


Entendendo o poema:

O poema *Armadilha* mostra que a vida é rápida e, muitas vezes, cheia de distrações. A autora usa a hipérbole (exagero) ao dizer que a vida “inventa mil atalhos” para mostrar como somos levados a seguir muitos caminhos que nem sempre fazem sentido. Mesmo com tantas escolhas e confusões, o poema lembra que o mais importante é valorizar a própria vida.



Material Extra



✓ Livro Didático “Teláris - Português”, PNL D 2024 do Ensino Fundamental.

Pdf do arquivo disponível em: <https://bit.ly/40QaoPY>

Conteúdo e atividades: Língua: usos e reflexão. pp. 152 (no pdf).

